

## Resumo da 2ª reunião do Grupo de Trabalho Externo de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (GTE OPME ANS)

- Realizada em 26/01/2016, às 13h 30, no Auditório Copacabana, 13º andar - FIRJAN. Endereço: Av. Graça Aranha, 1 - Centro, Rio de Janeiro.
- Contou com a presença da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), do Ministério Público, Ministério da Justiça, de representantes de operadoras de planos de saúde, prestadores e órgãos de defesa do consumidor.
- A Diretora de Desenvolvimento Setorial, Martha Oliveira, anunciou a parceria firmada entre a ANS e a ANVISA, que passará também a coordenar o GTE OPME. O Adjunto do diretor-presidente da ANVISA, Pedro Ivo Sebba Ramalho, comentou as ações da Agência referentes à compatibilização da nomenclatura de dispositivos médicos implantáveis do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP) com os nomes técnicos da ANVISA e terminologia da ANS e com a Nomenclatura Global Medical Device Nomenclature (GMDN).
- A Diretora de Desenvolvimento Setorial, Martha Oliveira afirmou que 70% dos termos foram adaptados e estão em validação.
- A diretora afirmou que a nomenclatura também passará por avaliação do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS).
- O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), a Amil e a Orizon apresentaram “cases” relativos ao mercado de órteses e próteses. O CRO explicou a atuação do conselho na arbitragem de conflitos na prescrição de materiais de implante, órteses e próteses. A Amil compartilhou a experiência da criação de um grupo de divergência médica para tratar de forma diferenciada aos casos nos quais não se conseguia um acordo com o solicitante. Já a Orizon apresentou “ Programa OPME Orizon, que forma parcerias com atores do setor de OPME, controlando desperdícios e preços.